

ICMBio

Edição 531 - Ano 11 – 6 de setembro de 2019

em foco

ICMBio promove
segundo módulo
do curso Produção
Sustentável em UC

Flona de Silvânia realiza
passeio ciclístico

Oficina discute PRIM
Mineração

ICMBio elabora PRIM Mineração

A Coordenação de Ações Integradas para Conservação de Espécies (Coesp) e o Cecav realizaram, entre os dias 19 e 23 de agosto, a “Oficina Preparatória do Plano de Redução de Impacto da Mineração sobre a Biodiversidade e o Patrimônio Espeleológico (PRIM Mineração)”. A proposta do evento foi reunir os vários atores da mineração e de forma participativa discutir os principais impactos da atividade de mineração sobre a biodiversidade sensível a esta tipologia de empreendimento, assim como os parâmetros a serem utilizados nesta análise.

O PRIM Mineração utilizará ferramentas do planejamento sistemático da conservação (PSC) para indicar as áreas de sensibilidade a partir da seleção de alvos de conservação propostos na oficina, como espécies ameaçadas de extinção, ambientes singulares, serviços ecossistêmicos e patrimônio espeleológico relevante. Toda a área de estudo será ranqueada em um gradiente, incluindo desde áreas extremamente sensíveis até aquelas menos preocupantes, a partir da representação espacial das características biológicas e geológicas e da influência da matriz antrópica.

Em uma segunda etapa, será analisada a sobreposição do gradiente de áreas sensíveis da biodiversidade com o nível de exposição aos impactos provocados pela exploração mineral (como a perda e degradação de habitats). O resultado indicará regiões com diferentes níveis de compatibilidade entre a conservação ambiental e a mineração e, assim, poderá

servir de subsídio para a tomada de decisão no planejamento territorial ambiental, otimizando as escolhas locais das lavras e a definição de medidas mitigadoras e compensatórias. Além disso, na oficina também foi reconhecida a importância de se avaliar a sensibilidade das áreas que se localizam a jusante de barragens de mineração para que o PRIM possa gerar informações úteis para avaliação de risco ambiental e sua mitigação e compensação, diante da ocorrência de emergências ambientais.

A oficina contou com a presença de representantes de setores governamentais (Ibama, Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais e CPRM) e não governamentais (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente, Instituto Brasileiro de Mineração, Gerdau, Vale, Anglo American, Votorantin e Sociedade Brasileira de Espeleologia) e pesquisadores de diversas instituições de ensino superior e institutos de pesquisa (UFPE, UFG, USP, UFMG e CNC-FLORA/JBR), além do CBC, Cenap, Cemave, Cepta, RAN, Flona de Carajás e coordenações da DIBIO.

Os planos de redução de impactos (PRIMs) são uma iniciativa do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade de análise objetiva dos impactos potenciais das principais ameaças à biodiversidade, para propor alternativas de conciliação entre a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento de atividades socioeconômicas. Este instrumento visa, principalmente, apoiar os processos decisórios e a gestão territorial de cada vetor de ameaça, incorporando particularidades inerentes a cada tipo de atividade socioeconômica no planejamento ambiental. Mais detalhes sobre os PRIMs podem ser consultados [aqui](#).



Reunião contou com representantes governamentais e não governamentais

Flona de Silvânia promove passeio ciclístico

Mais de 200 ciclistas de municípios de Goiás e do Distrito Federal participaram no dia 25 de agosto do segundo passeio ciclístico da Floresta Nacional de Silvânia (GO). O evento teve início com a realização de um café da manhã e, em seguida, foi a largada, com os participantes reunidos em três categorias: profissionais, amadores e iniciantes.

Durante o passeio ciclístico, os participantes tiveram a oportunidade de percorrer o circuito de trilhas de mountain bike implementado na unidade de conservação em 2018, a partir de uma parceria com o município. Em 2019, por meio do Programa de Voluntariado do ICMBio, o trajeto foi revitalizado, com a manutenção das trilhas e reformulação da sinalização.

Quem participou do passeio ciclístico teve a oportunidade de desfrutar dos vários ambientes

de Cerrado que a Flona de Silvânia propicia, em um circuito que mescla estradas, trilhas e single track. Na Trilha da Mata (6 km), o passeio oferece ao ciclista o convívio com as matas de galeria e cursos d'água que delimitam a UC; na Trilha do Meio (4,5 km), o trajeto se dá por estradas circundadas por áreas de Cerrado típico; e na Trilha do Mirante (7,5 km), além de veredas, o ciclista tem a oportunidade de visualizar o entorno da Flona a partir do Mirante.

Esta etapa do passeio ciclístico destacou-se pela diversidade do público participante, que reuniu desde crianças até veteranos. Ao final do passeio, os participantes foram agraciados com almoço e apresentações artísticas na área de convivência da Flona de Silvânia. Além do ICMBio, participaram da organização do passeio ciclístico a Prefeitura de Silvânia e o grupo de voluntários “Amigos da Flona”.

Mais de 200 ciclistas participaram do evento



ODS relacionados





Curso envolveu gestores do ICMBio e lideranças comunitárias

ICMBio promove segundo módulo do curso Produção Sustentável em UC

Aconteceu em Santarém, no período de 19 a 24 de agosto, o segundo módulo do curso Produção Sustentável em UC. A capacitação está sendo realizada pela Coordenação-geral de Populações Tradicionais (CGPT).

Intitulado “Uso Sustentável: Cadeias Produtivas e Gestão de Empreendimentos Comunitários”, o módulo tratou dos instrumentos de ordenamento de uso dos recursos em UC e das políticas voltadas à produção e comercialização extrativista, além de apresentar ferramentas de avaliação de maturidade institucional de empreendimentos comunitários e de modelagem de negócios.

Sempre focado na vivência dos participantes, o evento formativo, incluído no PAC 2019, oportunizou uma visita técnica à Floresta Nacional do Tapajós (PA) para conhecer diversas

experiências de manejo e comercialização de produtos madeireiros e não madeireiros operacionalizadas pela Cooperativa Mista da Flona do Tapajós (Coomflona).

O público do curso é constituído de gestores do ICMBio que atuam junto a reservas extrativistas, reservas de desenvolvimento sustentável e florestas nacionais com populações tradicionais na Amazônia e no Cerrado e lideranças comunitárias ligadas a essas UCs. Eles foram municiados de conhecimentos que os tornem aptos a reconhecer o uso sustentável de recursos naturais e a boa governança socioambiental dos territórios como uma importante estratégia de conservação da biodiversidade, compreender a importância da organização social para a boa gestão dos empreendimentos comunitários e o acesso às políticas públicas e a produção

sustentável, bem como favorecer processos participativos de discussão e implementação de instrumentos de gestão que contribuam para a gestão dos territórios tradicionais delimitados por UC.

O primeiro módulo, Organização Social e Serviços Básicos para a Produção Sustentável, realizado em Manaus, de 10 a 14 de junho, trabalhou instrumentos de gestão específicos para UCs com população tradicional, como o CCDRU e o perfil da família beneficiária. Também foram tratados programas voltados à provisão de serviços básicos, como energia, saneamento e educação, que possibilitam o fortalecimento das famílias extrativistas no interior das cadeias produtivas nas quais se inserem os produtos da sociobiodiversidade por elas trabalhados ou manejados, como açaí, castanha da Amazônia, pirarucu, seringa e uma gama significativa de outros recursos, como os apresentados no

[Catálogo de Produtos da Sociobiodiversidade](#), lançado pela CGPT em 2018.

O curso contou com o apoio do Projeto PNUD BRA 08/023 e da cooperação técnica com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) e o Serviço Florestal Estado Unidense (USFS). A CGPT agradece também aos parceiros oriundos de diversas instituições, que, ao longo dos dois módulos, contribuíram na construção de conhecimento, como os ministérios da Educação e da Saúde, Secretaria Estadual de Educação do Amazonas, Incra, Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Memorial Chico Mendes, Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), Coomflona, Associação dos Produtores Rurais de Carauari (Asproc), Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB) e Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável/GIZ.



Esec da Serra das Araras promove ações de educação ambiental

Acervo Esec da Serra das Araras



Estudantes conhecem a UC

Na semana de aniversário dos 12 anos do ICMBio, a Estação Ecológica da Serra das Araras (MT) foi palco de ações de educação ambiental com escolas do entorno da unidade de conservação. O projeto Bichos do Pantanal, patrocinado pelo programa Petrobras Socioambiental, em parceria com as secretarias municipais de Educação de Porto Estrela e de Cáceres, realizou diversas ações com foco na conexão com a natureza na Esec.

No dia 28 de agosto, a equipe de monitores de educação ambiental – formada por Ismael Diniz, Diego Carioca e Milany Cristina –, acompanhados pelo coordenador do programa de educação ambiental, o professor Mahal Massavi, receberam na Esec alunos e professores da Escola Municipal São Pedro, localizada no distrito de Salobra Grande, município de Porto Estrela. Na visita, a comunidade escolar conheceu trilhas da UC, onde acompanhados pelos monitores puderam entender a importância ambiental da Unidade e aprender curiosidades de espécies da fauna nativa.

Os alunos percorreram as trilhas e, sempre atentos a cada detalhe, puderam observar as fitofisionomias do Cerrado, as florestas, os campos, ouviram o som das aves e observaram suas cores. Puderam contemplar as árvores, suas folhas, raízes, frutos e sementes. E também conheceram a importância da floresta para o ciclo da água e a manutenção do clima.

A professora Adevair Madalena Ponce, coordenadora da escola, destacou a importância da visita da comunidade escolar à estação ecológica. “Muitos dos nossos alunos vivem próximos ao entorno da Esec, mas poucos tem a oportunidade de conhecer o trabalho de conservação realizado e a biodiversidade local. Além de estimular, a atividade propicia aos nossos alunos um novo olhar sobre a natureza”, destacou a professora.

A visita possibilitou aos alunos a conexão com a natureza, fomentando a empatia por meio do contato com o meio natural. Essas ações constituem a base da educação ambien-

tal realizada pelo Projeto Bichos do Pantanal e permeiam os objetivos da estação ecológica.

No dia 30 de agosto foi a vez dos professores da rede municipal de Cáceres. Na oportunidade, 27 docentes das escolas municipais Gotinhas do Saber e Vila Real participaram do minicurso de Capacitação em Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas de Conexão com a Natureza no Contexto do Bioma Cerrado, coordenado pelo professor Mahal Massavi.

Os participantes vivenciaram in loco as características do bioma, suas fitofisionomias e o papel da Esec na conservação da flora e fauna do Cerrado. Além disso, os professores conheceram as técnicas de amostragens de aves, observando diversas espécies típicas das formações florestais do bioma.

Durante toda a ação, os participantes foram estimulados a refletir sobre a importância da conexão com a natureza e como desenvolver essa prática em sala de aula, por meio de ini-

ciativas pedagógicas que possibilitem o aprendizado pelo contato com o meio ambiente. O professor Orisvado José da Silva, diretor da escola Vila Real, destacou a importância do minicurso para formação continuada dos professores: “Esta experiência possibilitou a todos os professores conhecer a Esec da Serra das Araras e a importância da conexão com a natureza, uma prática pedagógica que contemple o meio natural”.

“A unidade vem ganhando importância regional. A Esec é a unidade de conservação mais pesquisada no estado de Mato Grosso e recebe centenas de alunos universitários anualmente, contribuindo para a formação profissional de diversos estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Geografia. Além disso, a unidade vem ampliando o atendimento a estudantes da educação básica para ações de educação ambiental”, contou Marcelo Leandro Feitosa de Andrade, chefe da UC.



ODS relacionados



Programa Peixe-boi Marinho solta mais um animal na natureza

Mais um exemplar de peixe-boi marinho retornou à natureza no dia 29 de agosto. A soltura ocorreu no rio Tatuamunha, em Porto de Pedras, litoral norte de Alagoas. A atividade faz parte das ações do Programa Peixe-boi Marinho, executado pelo Cepene e a Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais, em parceria com as fundações SOS Mata Atlântica e Toyota do Brasil.

Desta vez, Raimundo foi o escolhido pela equipe para tentar mais uma vez se adaptar à vida livre. O evento contou com a presença de Henrique Vilela, prefeito de Porto de Pedras e dos alunos do Núcleo Educacional de Tempo Integral do Campo Luiz Cunha, que celebraram com muita alegria a soltura do animal.

Segundo Iran Campello, analista ambiental do Núcleo de Gestão Integrada Costa dos Co-

rais, "a soltura é uma etapa fundamental dentro da estratégia de conservação dos peixes-boi marinhos. Após o resgate e vários anos de reabilitação em cativeiro, os animais são finalmente liberados na natureza e podem cumprir seu papel ecológico. Esperamos que Raimundo não só se adapte bem à vida na natureza, como também possa reproduzir e contribuir para reduzir o risco de extinção da espécie."

HISTÓRICO

Raimundo foi encontrado encalhado em março de 2011, na praia de Porto do Mangue, no Rio Grande do Norte. O peixe-boi macho tinha 127 cm de comprimento e 38 quilos quando encalhou, com idade estimada entre 15 e 20 dias. Ele foi resgatado pela equipe do Projeto Cetáceos da Costa Branca, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, que

o encaminhou para o Centro de Reabilitação de Mamíferos Marinheiros da Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis) para estabilização do animal e posterior processo de reabilitação, uma vez que não havia condições para tentar a reintrodução imediata.

Em abril do mesmo ano, o animal foi translocado de Caucaia (CE) para Itamaracá (PE) em uma aeronave bimotor cedida pelo Governo do Ceará. Na chegada ao Centro de Reabilitação do CMA, Raimundo foi colocado em uma piscina individual e, a partir de então, teve início o processo de reabilitação para posterior soltura.

A fase de lactação de Raimundo teve duração de 14 meses. Quando foi desmamado, ele tinha aproximadamente 200 quilos e 170 centímetros de comprimento. Atualmente, ele está com excelente condição clínica e desenvolvimento dentro do perfil pré-estabelecido para as condições de cativeiro.

O animal recebeu marcação de cookie na posição "6 horas", além de dois transponders de identificação inseridos na região periescapular direita e esquerda. Os exames de hemograma e bioquímico já foram realizados e ambos apresentaram resultados favoráveis, não implicando nenhum comprometimento à translocação.

Raimundo foi translocado em maio de 2014 para Porto de Pedras e liberado na natureza em novembro de 2015, após 18 meses de aclimação ao ambiente natural na APA. No entanto, ele não se adaptou à vida na natureza e teve que ser resgatado devido a problemas de saúde.

Depois de um novo período de aclimação, Raimundo recebeu uma nova chance e foi reintroduzido. Antes da soltura, o animal recebeu um transmissor GPS acoplado à nadadeira caudal, que permitirá o seu monitoramento por satélite e em campo. O monitoramento é importante para acompanhar a adaptação ao ambiente natural e resgatá-lo caso necessário.

Peixe-boi marinho Raimundo foi solto em Porto de Pedras



ODS relacionados



Lançado edital do Prêmio Nacional do Turismo 2019

O Ministério do Turismo publicou nesta semana os editais do Prêmio Nacional do Turismo 2019, que tem como objetivo identificar, reconhecer e premiar iniciativas de destaque do turismo e profissionais que tenham inovado ou trabalhado de forma proativa para o desenvolvimento do turismo no país. A premiação é promovida em parceria com o Conselho Nacional de Turismo (CNT).

As inscrições estão abertas até 17 de outubro. Gestores públicos, privados e representantes da sociedade civil que atuam no setor turístico terão chance de expor ações de vanguarda e conquistar reconhecimento. Serão 11 categorias premiadas: Fortalecimento da Gestão Integrada e Descentralizada do Turismo; Gestão de Dados e Monitoramento no Turismo; Sensibilização, Qualificação, Certificação e Formalização no Turismo; Aproveitamento do Patrimônio Cultural para o Turismo; Aproveitamento do Patrimônio Natural para o Turismo; Turismo de Base Local; Produção Associada ao Turismo; Turismo Social; Tecnologia no Turismo; Marketing e Comercialização do Turismo; Melhoria do Ambiente de Negócios e Atração de Investimentos

Podem participar da seleção entidades públicas; instituições do Sistema S, como Sebrae, Senac e Sesi; entidades da sociedade civil organizada; pessoas jurídicas; representantes de grupos coletivos e empreendimentos turísticos. As iniciativas elegíveis devem cumprir os seguintes requisitos: serem aplicáveis especificamente no setor de turismo, apresentar resultados mensurados e efetivos que impactaram o turista e o desenvolvimento do ramo nos últimos 24 meses e não terem sido premiadas anteriormente.

As propostas serão submetidas a uma comissão julgadora, composta por representantes do MTur, do CNT e especialistas nas categorias. O resultado preliminar da etapa de habilitação dos projetos vai ser divulgado em 30 de outubro e o resultado preliminar dos fi-



nalistas, dia 21 de novembro. As publicações estarão no site do Ministério do Turismo, e o anúncio dos vencedores do prêmio (primeiro, segundo e terceiro colocados) ocorrerá durante uma cerimônia marcada para o dia 5 de dezembro, em Belo Horizonte (MG).

PROFISSIONAIS

O Prêmio Nacional do Turismo também vai condecorar, com medalhas e certificados, profissionais inovadores ou que tenham trabalhado pelo desenvolvimento do setor nos últimos 24 meses. Neste caso, a seleção é aberta somente a pessoas físicas, nas categorias Academia, Governo (dirigentes e técnicos), Empreendedores de Médio e Grande Porte, Micro e Pequenos Empreendedores, Organizações Não Governamentais, Mídias Sociais e Imprensa.

São passíveis de reconhecimento agentes públicos, parlamentares, professores, pesquisadores, cientistas, empresários, profissionais do terceiro setor, jornalistas, blogueiros e influenciadores digitais. A inscrição pode ser feita pelos próprios profissionais ou terceiros, desde que haja confirmação quanto à ciência do indicado, por meio do site www.turismo.gov.br. Os finalistas passarão por uma votação popular, realizada pela internet. A votação popular ficará disponível no sítio do Ministério do Turismo no período de 14 de novembro a 1º de dezembro.

[Os editais podem ser acessados aqui.](#)

www.icmbio.gov.br

ÚLTIMOS DIAS PARA SE INSCREVER NO WILDFIRE



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE INCÊNDIOS FLORESTAIS
CAMPO GRANDE - MS
2019



7º WILDFIRE

28 DE OUTUBRO - 01 DE NOVEMBRO

CAMPO GRANDE, BRASIL

INSCRIÇÕES ATÉ 19 DE SETEMBRO

WWW.IBAMA.GOV.BR/WILDFIRE2019

CurtaJ

Delta do Parnaíba finaliza etapa de revisão do plano de manejo

Acervo APA Delta do Parnaíba



Conselheiros participaram da revisão do plano de manejo

Para encerrar a participação social no processo de revisão do plano de manejo da Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba, ocorreu nos dias 22 e 23 de agosto as reuniões do conselho consultivo da unidade de conservação. O encontro contou com grande participação e engajamento dos conselheiros. Todo o processo de revisão do planejamento foi apresentado, com destaque à legitimidade da representação da Oficina do Plano de Manejo, ocorrida em março, e à forma como tem se construído o documento, apresentando propósito, significância, recursos e valores fundamentais e regras gerais,

além do zoneamento proposto e suas regras específicas. Ao final das apresentações, foram abertos espaços para sanar dúvidas dos conselheiros e para que eles fizessem suas considerações e ponderações. Também foram discutidas ao longo da reunião pautas como processos de licenciamento, pesquisa, plano de ação do conselho, ordenamento do kitesurf e reativação da câmara de pesca. No encerramento da reunião, foi feita uma homenagem pelos conselheiros à servidora Patrícia dos Passos Claro, que se aposentará em breve.

Lançado edital para gestão de resíduos sólidos urbanos

O Ministério do Meio Ambiente, em parceria com o Fundo de Defesa de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, lançou na última semana o Edital 2019 – Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos. Com previsão de investimento de R\$ 30 milhões, a chamada tem como objetivo selecionar projetos apresentados por municípios, consórcios públicos intermunicipais e o Distrito Federal que visem melhorar a gestão de resíduos sólidos nas cidades brasileiras. A data limite para apresentação das propostas é 30 de setembro. Cada projeto poderá ter valores entre R\$

1 milhão e R\$ 5 milhões, e a execução deverá ser no período de 12 a 36 meses. Os recursos são não reembolsáveis, ou seja, não precisam ser devolvidos ao governo federal após a conclusão do projeto. De acordo com a chamada, poderão ser financiados a aquisição de equipamentos para coleta seletiva de resíduos recicláveis e de resíduos orgânicos, ecocentros, unidades de triagem de resíduos recicláveis e de reciclagem de resíduos da construção civil, entre outros. O edital não contempla despesas com obras (construção civil). O edital pode ser acessado [aqui](#).

Analista do CBC é agraciada como “Amiga do Colégio Militar de Brasília”

O Colégio Militar de Brasília (CMB) comemorou, no dia 30 de agosto, os 41 anos de sua criação. Na ocasião, foi realizada a entrega de condecorações e diplomas de Amigo do Colégio às personalidades civis e militares que contribuíram com relevantes serviços de cunho cultural, educacional e social para a unidade escolar. A analista ambiental do CBC, Tainah Guimarães, foi reconhecida como uma Amiga do Colégio. Nos últimos anos, Tainah ministrou duas palestras para o Clube de Estudos Ambientais do CMB: uma sobre unidades de conservação e outra sobre espécies exóticas invasoras. Essas não foram as únicas contribuições do CBC ao CMB. O analista ambiental Alexandre Sampaio realizou atividades de sementeira de espécies nativas do Cerrado

com os estudantes, demonstrando a importância dessas espécies para a biodiversidade e o bom funcionamento do ecossistema sadio.



Analista ambiental Tainah Guimarães e major Fraga, coordenador do Clube de Estudos Ambientais

Rebio de Santa Isabel - SE

Acervo Rebio de Santa Isabel





ICMBio em Foco

Revista eletrônica

Edição

Ivanna Brito

Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayanne Miranda

Diagramação

Marília Ferreira

Chefe substituto da Divisão de Comunicação

Bruno Bimbato

Foto da Capa

Bruno Bimbato

Colaboradoraram nesta edição

Ascom MMA; André Martins – Ascom MTur; Daniel de Castro – APA Delta do Parnaíba; Diego da Silva Santos – APA da Costa dos Corais; Equipe Coesp; João da Mata – CGPT; Lilian Lindoso – APA Serra da Ibiapaba; Marcelo Leandro Feitosa de Andrade – Esec da Serra das Araras; Renato César de Miranda – Flona de Silvânia; Tainah C. S. Guimarães – CBC.

Divisão de Comunicação - DCOM

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP: 70670-350 - Brasília/DF Fone +55 (61) 2028-9280 comunicacao@icmbio.gov.br - www.icmbio.gov.br



facebook.com/icmbio



youtube.com/canalicmbio



[@icmbio](https://instagram.com/icmbio)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL